

Restauração biológica: relato de caso

Souza, L.S.¹; Silva, R.M.²; Botelho, L.P.³; Botelho, A.M.³; Tavano, K.T.A.³; Brondino, B.M.⁴

¹Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³Departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

⁴Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Em restaurações indiretas, as cerâmicas e as resinas compostas são os materiais mais utilizados. Entretanto, fragmentos de dentes naturais também podem ser usados, caracterizando uma restauração biológica. Este trabalho tem o objetivo de relatar esta última técnica para a reabilitação de um dente posterior com extensa destruição coronária. Paciente do gênero masculino, 22 anos, compareceu à clínica odontológica com a necessidade de restauração no elemento 16. Após exames clínico e radiográfico, observou-se tratamento endodôntico satisfatório e indicação para restauração indireta. Na primeira etapa clínica, foi realizada uma restauração prévia em cimento de ionômero de vidro modificado por resina para guiar o clínico na realização de um preparo conservador para onlay, com término cervical em ombro arredondado e margens em esmalte. Após a seleção de cor, o preparo foi moldado com silicone de adição e recebeu uma restauração provisória. Na fase laboratorial, um dente 16 extraído e esterilizado, de cor e dimensões semelhantes ao remanescente dentário do paciente, foi recortado para adaptar-se ao modelo obtido. O fragmento foi reembasado com resina composta no troquel e ajustes oclusais foram feitos para facilitar a consulta subsequente. Na segunda etapa clínica, o fragmento foi ajustado e cimentado ao remanescente, utilizando cimento resinoso. Ao final do tratamento, o paciente totalmente satisfeito, recebeu instruções de higiene e dieta. A Odontologia está em constante evolução para atender a grande demanda de pacientes cada vez mais exigentes. O cirurgião-dentista precisa conhecer diferentes técnicas restauradoras para suprir os desafios que surgem rotineiramente e é importante saber as características dos materiais que podem ser utilizados. Neste trabalho, a restauração biológica apresentou resultados funcionais e estéticos altamente satisfatórios, possuindo a vantagem de devolver ao dente suas propriedades naturais quanto à anatomia, brilho e desgaste fisiológico.